

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESTÍMULO À ADESÃO TERAPÊUTICA EM DIABETES MELLITUS TIPO 2: RELATO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Relatoria: Samuel Yao Atsu Duho

Autores: Lays Nunes da Silva

Maria do Socorro Castelo Branco de Oliveira Bastos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Diabetes mellitus (DM) é uma condição crônica não transmissível, decorrente da produção inadequada de insulina ou utilização inefetiva da insulina produzida. O tipo 2 configura o mais comum, responsável por mais de 90% dos casos globais. Seus fatores de risco incluem excesso de peso, obesidade, história familiar, etnicidade e o avançar da idade. Portanto, seu controle efetivo se baseia na adoção de um estilo de vida saudável somado ao tratamento medicamentoso. Ainda, verifica-se que quanto maior a adesão às recomendações e mudanças de estilo de vida requeridos, melhor e mais efetivo será a diminuição da possibilidade de agravos. Vale salientar que o apoio dos profissionais de saúde é necessário para o acompanhamento, incentivo no processo terapêutico e promoção da autonomia do paciente na adesão ao autocuidado e ao controle da condição. Contudo, pesquisas indicam baixa adesão às boas práticas do autocuidado, o que reflete no aumento das complicações micro e macrovasculares. Uma intervenção empregue em estudos é o uso de tecnologias móveis em saúde para o fornecimento de cuidados contínuos e permanentes, tendo em vista os benefícios da integração de tecnologias na saúde e qualidade de vida.

Objetivo: Relatar a experiência de participação em projeto de extensão, que objetivou a criação de aplicativo celular e seu uso para estimular a adesão medicamentosa de pacientes com DM tipo 2.

Método: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, decorrente de vivência em projeto de extensão, ocorrido no período de maio de 2022 a março de 2023.

Resultados: A participação do discente ocorreu em duas fases: auxiliar a equipe técnica com feedbacks pós-testes funcionais, durante o processo do desenvolvimento do aplicativo; e ensinar o uso do aplicativo aos participantes, bem como dar suporte sobre os assuntos relacionados ao DM.

Considerações finais: A experiência foi significativa —foi o primeiro contato com o trabalho em campo, diferente da sala de aula. Essa aproximação da sociedade inserida resulta na capacitação do futuro profissional nas questões sociais, despertando no discente um olhar humanizado tanto aos problemas de saúde da população quanto aos conhecimentos essenciais da realidade da sociedade em que vive, e que irá trabalhar. Ainda, pelo projeto ser composto por uma equipe multidisciplinar, houve compartilhamento de conhecimento de diversas áreas, além do aprimoramento de competências como trabalho em equipe, comunicação e autonomia.